REGISTRO

2013
27/Agosto
254
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

30 de agosto

Dia Nacional de Mobilização e Paralisação

Nesta sexta-feira, **30 de agosto**, todos os sindicatos fazem manifestação unificada pelo Dia Nacional de Mobilização e Paralisação contra o PL 4330, que pretende escancarar a terceirização nas empresas, trocando trabalhadores com direitos estabelecidos em acordos coletivos por outros marcados pela exploração das empresas prestadoras de serviços.

Às **16 horas**, a **Praça Sete** passa a ser o coração da luta dos trabalhadores em uma grande manifestação com a unidade de todas as centrais sindicais de luta pelos direitos.

Convocamos todos os companheiros para comparecerem a este importante momento e impedirmos esta severa ameaça sobre os empregos e os direitos conquistados no sacrifício das lutas coletivas.

Terceirizar é precarizar condições de trabalho, é sucatear a qualidade dos serviços e disseminar a exploração dos trabalhadores, com salários corrompidos e direitos esquartejados.

Lute contra o PL 4330.

Lute pelos direitos de todos!

Isto é TERCEIRIZAÇÃO!

- **Entreguismo do patrimônio público;**
- **Tarifas públicas usufruídas por iniciativa privada, em busca de lucro sobre serviços essenciais;**
- **Sublocação de concessão de serviço público;**
- **Subemprego e perda de qualidade nos serviços;**
- **Lucros cada vez mais elásticos para empreiteiras;**

ISTO É O QUE QUEREM OS PATRÕES COM O PL 4330, QUE ESCANCARA AS PORTAS DA TERCEIRIZAÇÃO.

RESOLUÇÃO DA EXECUTIVA NACIONAL DA CUT DE 22/08/2013

Considerando que após inúmeras rodadas de negociação na Mesa Quadripartite, até agora as negociações em torno do PL 4330 não avançaram em pontos fundamentais, o que se deve à intransigência dos representantes dos empresários e do relator do PL na CCJ, Arthur Maia (PMDB), que não abrem mão de impor aos trabalhadores a terceirização ilimitada com as conhecidas consequências nefastas, precarizando direitos e salários.

Considerando que a proposta feita pela bancada governamental tampouco coloca limites ao objetivo perseguido pelos empresários e seus representantes parlamentares de autorizar a terceirização em todos os níveis de atividade da empresa e, por esse motivo, foi rejeitada como base de acordo pela bancada dos trabalhadores.

Com base nas considerações acima, a Executiva Nacional da CUT reunida em São Paulo, no dia 22 de Agosto, decide:

1. Pressionar pela retirada do Projeto de Lei 4330 que abre caminho para retirada de direitos e para uma reforma trabalhista que não interessa à classe trabalhadora. Para a CUT a retirada do projeto é a condição de uma verdadeira negociação sobre a regulamentação da terceirização;

2. Convocar para o dia 30 de Agosto, o Dia Nacional de Mobilização e Paralisação contra o PL 4330 e reafirmar os demais pontos da pauta dos trabalhadores: fim do fator previdenciário; redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário; 10% do PIB para a educação; 10% do orçamento da União para a saúde; transporte público e de qualidade; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões do petróleo;

3. Encerrada a negociação da mesa quadripartite na próxima reunião, dia 02 de Setembro, reafirmar a nossa posição de não aceitar a terceirização em atividade fim, exigir a responsabilidade solidária da empresa contratante, o direito à informação prévia e o direito de representação sindical.

4. Realizar um amplo processo de divulgação do resultado da negociação e debatê-lo com a base.

5. Continuar o processo de mobilização visando barrar qualquer tentativa de terceirização de atividade fim e/ou qualquer outro projeto que vise precarizar as relações de trabalho.

6. A CUT reafirma sua posição histórica de não admitir retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Direção Executiva Nacional da CUT